



AMORIM

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Contas consolidadas

31 de Dezembro de 2014

Contas consolidadas

- Destaques
- Principais indicadores consolidados

Matérias-Primas

- Principais indicadores
- Destaques

Rolhas

- Principais indicadores
- Destaques

Revestimentos

- Principais indicadores
- Destaques

Aglomerados Compósitos

- Principais indicadores
- Destaques

Isolamentos

- Principais indicadores
- Destaques

Anexos

- Indicadores consolidados
- Demonstrações financeiras

Contas consolidadas

- Destaques
- Principais indicadores consolidados

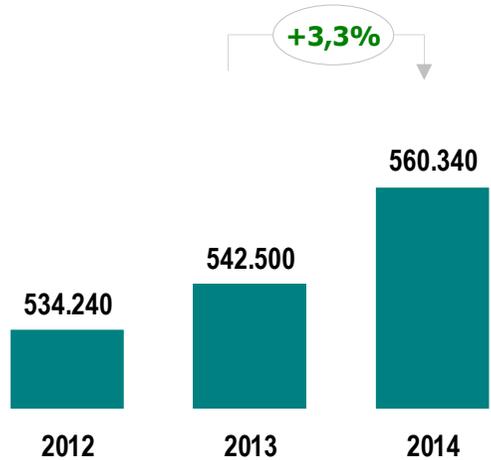
Unidade: milhares de euros

- ❑ Exercício de 2014 registou o melhor ano de sempre da CORTICEIRA AMORIM;
- ❑ Vendas cresceram 3,3%, atingindo 560,3 milhões de euros (M€) (2013: 542,5M€);
- ❑ Efeito cambial desfavorável nas vendas: 3,7M€ (concentrado no ZAR e CLP);
- ❑ Com exceção da UN Revestimentos, todas as UN registaram crescimento de vendas de produtos acabados para clientes finais;
- ❑ Realce para a UN Rolhas com um crescimento de 7,1%, ultrapassando pela primeira vez a barreira dos 4 mil milhões de unidades vendidas;
- ❑ Exercício de 2014 marcado por duas reestruturações industriais significativas: transferência da produção de cortiça com borracha de Corroios para Mozelos e da granulação de S. V. Alcantara (Drauvil) para Coruche, com desativação daquelas unidades;
- ❑ Foram registados 6,4M€ como gastos operacionais não recorrentes, estando incluídos naquele valor gastos decorrentes de reestruturações industriais, incluindo imparidades sobre as instalações industriais devolutas, bem como o abate do goodwill associado à Amorim Deutschland;

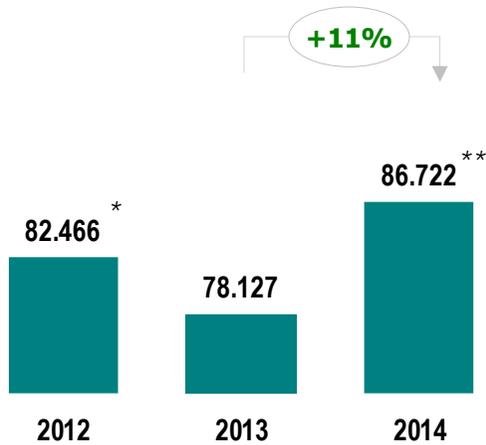
- ❑ Reforço de ações e investimentos destinados à melhoria da eficiência operacional permitiram uma redução de custos operacionais de 2,5M€ enquanto o valor da produção aumentou em 6M€;
- ❑ EBITDA corrente (86,7M€ = 15,5% das vendas) e EBIT corrente (64,4M€) registaram crescimentos de 11% e 13,7% face aos valores apresentados em 2013;
- ❑ Constituição de provisões fiscais de 4,0M€ (I. Selo: 2,0M€; IRC: 2,0M€) (2013: I. Selo: 2,7M€; IRC: 5,3M€);
- ❑ Função financeira beneficiada pela descida do endividamento e das taxas de juro;
- ❑ Resultado Líquido de 35,756M€ (2013: 30,339M€), apresenta um aumento de 17,9%;
- ❑ Dividendos distribuídos durante 2014 no valor de 23,9M€ (2013: 20,1M€);
- ❑ Capex atingiu os 21,2M€ (2013: 26,8M€);
- ❑ Campanha de cortiça: redução em quantidade com maior pressão no processo de compra;
- ❑ Endividamento remunerado líquido final de 87,6M€ (2013: 104,4M€);
- ❑ Proposta à AG de dividendo de 14 cêntimos por ação.

Principais indicadores consolidados

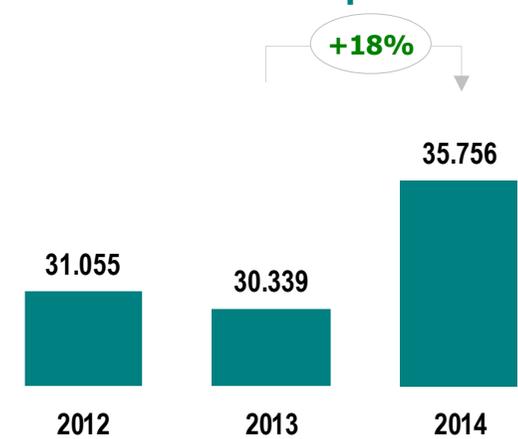
Vendas



EBITDA corrente



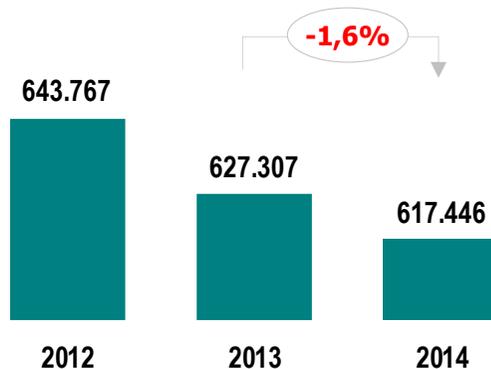
Resultado Líquido



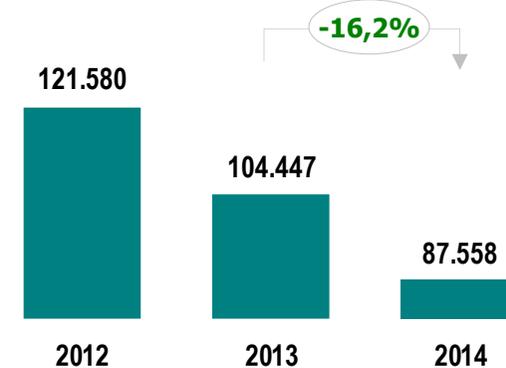
* Exclui write-off GW Norte Africa, imparidade terreno e IVA Argentina (5.240)

** Exclui imparidades e reorganização industrial (6.354)

Total do Ativo



Endividamento Líquido



Unidade de Negócios:

Matérias-Primas

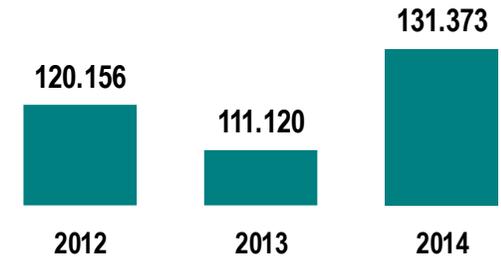
- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

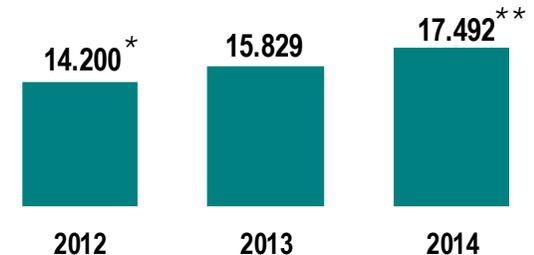
☐ Aumento de 18% de vendas

- Aumento significativo da atividade, fruto de uma maior campanha em 2013;
- Consolidação dos investimentos efetuados na modernização, com o reforço tecnológico das unidades fabris, em particular na fabricação de discos;
- Continuidade na aposta no I&D florestal e sensorial;
- Reforço da unidade de Salteiros devido ao encerramento da unidade de Espanha, a qual apresentava baixos rácios de produtividade;
- EBITDA registou subida de 10,5% (17,5M€);
- Campanha 2014 inferior à de 2013: maior pressão sobre o processo de compra com diminuição da quantidade adquirida;
- Ficaram asseguradas as necessidades de matéria-prima para laborar em 2015;

Vendas



EBITDA corrente



* inclui 1995 K€ relativo a imparidades
 ** inclui 385 K€ relativo a reorganização industrial

□ Perspectivas

- Manutenção da atividade;
- Diminuição da rentabilidade fruto de uma campanha 2014 com maior pressão sobre o preço de compra;
- Estabilidade na atividade de compra de cortiça: garantir necessidades do Grupo;
- Introdução de novos critérios de avaliação sensorial da cortiça na compra;
- Reforço dos planos de racionalização dos custos operacionais.



Unidade de Negócios:

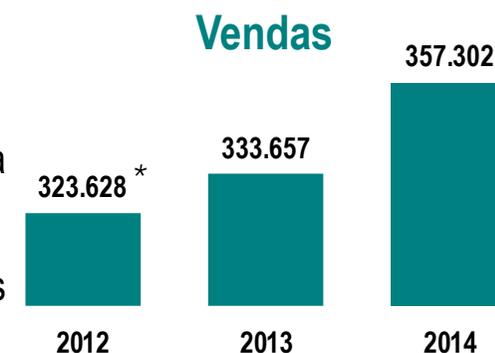
Rolhas

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Vendas atingem 357 M€ (+7,1%)

- Pela primeira vez, vendas ultrapassaram 4 mil milhões de unidades
- Crescimento nos principais mercados, com relevo para EUA (+19%) e Itália (+17%);
- Fora do top, há a salientar mercados como o britânico, chileno e os mercados da América central;
- Com exceção da Acquamark® todas as famílias de rolhas tiveram crescimento de vendas entre 3% e 20%;
- Impacto cambial negativo de cerca de 4M€ (ZAR e CLP);
- Desempenho por família de produto:
 - Rolhas Naturais:
 - Crescimento de 8,8% com subida na EUA / Itália / França / Chile e quebra na Alemanha e na Europa de Leste;
 - Rolhas de Champagne:
 - aumento de 3,5% com destaque positivo para Itália e Alemanha.
 - Rolhas Neutrocork®:
 - crescimento de 8,8% justificado pelo volume; crescimento nos maiores mercados.
 - Rolhas Twin Top®:
 - Subida de 4,8% justificado pelo efeito volume com especial relevo para o mercado americano.

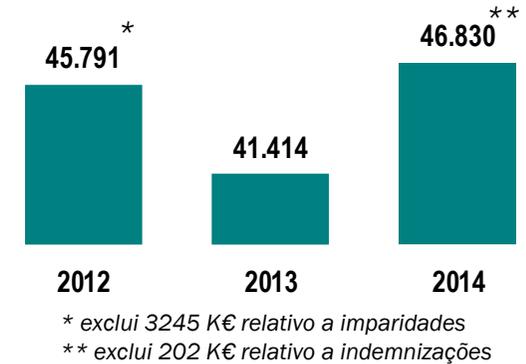


* inclui 2º semestre Trefinos

☐ Actividade operacional

- Margem bruta cresceu em valor (+10%), potenciada por aumento de vendas e melhoria de mix;
- Custos operacionais com uma aumento de 2,4% face a uma crescimento de atividade muito superior;
- EBITDA registou um aumento de 13% (melhoria da margem bruta e crescimento de custos operacionais inferiores ao crescimento da atividade).

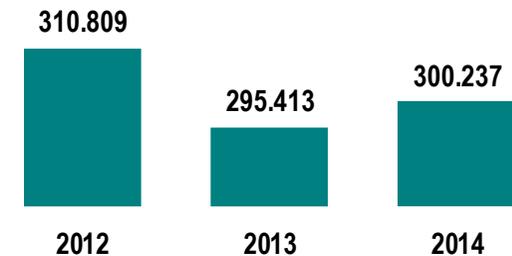
EBITDA corrente



☐ Outros

- Integração da granulação Drauvil na unidade de Coruche;
- Reforço da posição no segmento dos espirituosos;
- Internalização de operações em subcontratação;
- Alteração do layout fabril;
- Consolidação da integração da Trefinos;
- Avanços importantes no âmbito sensorial.

Activos*



□ Perspectivas

- Continuação do crescimento do mercado do vinho a um ritmo de 1% ao ano; EUA, Ásia (Índia e China) e Brasil apresentam os maiores potenciais;
- Focalização da liderança em termos de serviço;
- Reforçar a competitividade pela liderança na eficiência operacional;
- Reforço da presença em novos mercados;
- Lançamento de produtos disruptivos;
- Conseguir um equilíbrio rácio “volume-mix versus valor” favorecendo produtos com maior valor acrescentado;
- Melhorar níveis de serviço.

Unidade de Negócios:

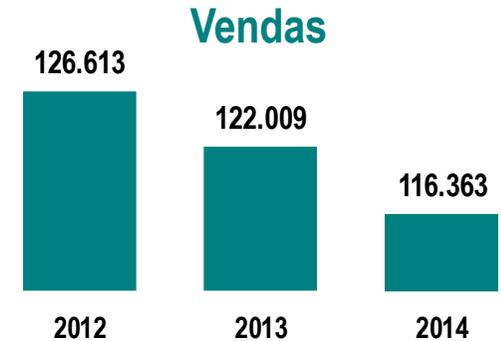
Revestimentos

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Vendas com decréscimo 4,6% (prod. fabricado -7%)

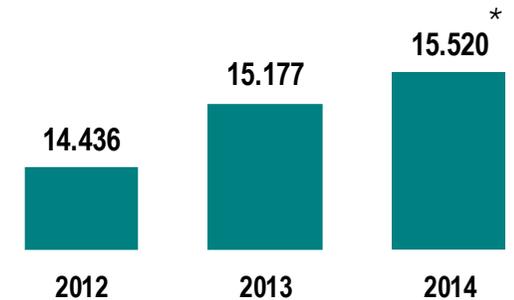
- Redução nas vendas para a associada nos EUA e quebra no mercado do Leste da Europa; mercado alemão afetado por alterações nos *players* de retalho (DIY);
- Bom desempenho nos mercados escandinavos;
- As vendas de mercadorias (madeiras/laminados) com aumento de 5% invertendo tendência de descida dos anos anteriores;
- Oferta de gamas de produtos com maior valor acrescentado permitiram aumentar margem do negócio.



☐ Actividade operacional

- Otimização dos custos operacionais e manutenção da margem percentual permitiram mais que compensar efeito da quebra de vendas;
- EBITDA alcança 15,5 M€ (+2,3%);
- Novas soluções: CorkTech, abrangendo as técnicas de instalação, a composição, as dimensões e os visuais
- Lançamento da AR Academy;
- Abate Goodwill afeto à A. Deutschland (2,5 M€).

EBITDA corrente

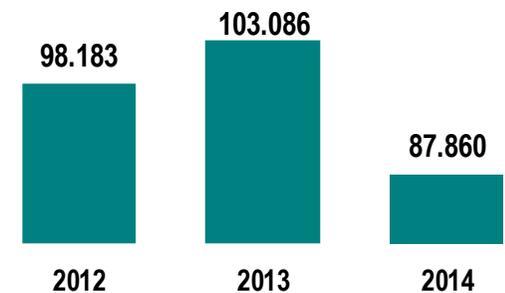


* exclui 2503 K€ relativo a imparidades

☐ Perspetivas

- Sucesso das colecções Artcomfort (visuais, acabamentos e dimensões);
- Lançamento da gama HydroCork;
- Enfoque nas áreas geográficas de fraca rentabilidade;
- Inovação como pilar fundamental para o desenvolvimento da UN.

Activos*





AMORIM

Unidade de Negócios:

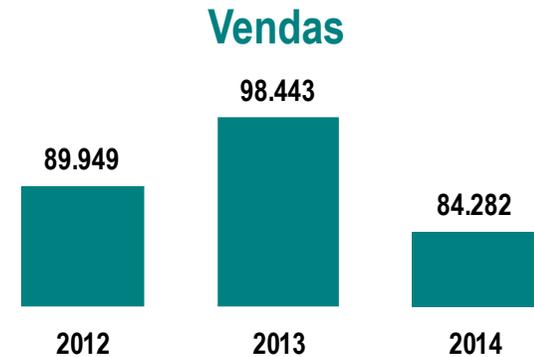
Aglomerados Compósitos

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Vendas – aumento de 1,5% em produtos acabados clientes finais (-14% em vendas totais)

- Melhoria no segundo semestre; bom desempenho do mercado norte-americano;
- Estabelecimento de *joint-ventures* de cariz comercial na Turquia e China;
- Indústria: crescimento suportado pelo bom desempenho dos componentes para a indústria de pavimentos, calçado, fricção e controlo de vibrações;
- Sealing: segmento automóvel em quebra e variações positivas em outras aplicações;
- Construção não conseguiu crescimento de 2013 (-2%): underlays com quebra e sports flooring e underscreed com aumentos;
- Transportes com redução de vendas devido ao calendário de projetos (comboios);
- Não repetição da comercialização em larga escala de matérias-primas e descontinuação de fornecimento de granulados à UN Rolhas mais que justificam quebra nas vendas totais.



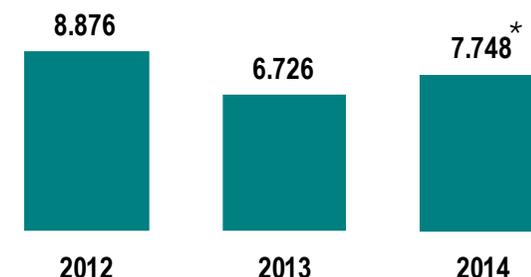
Atividade operacional

- Margem bruta e resultados favorecida por melhor *mix* de vendas e melhores preços na aquisição de matérias-primas;
- Encerramento da unidade de granulação Drauvil (transferência para Coruche passando a pertencer à UN Rolhas);
- Transferência das linhas de produção de cortiça com borracha de Corroios para Mozelos (a ser concluída em início de 2015);
- EBITDA com aumento de 1M€ (+15%) a beneficiar do *mix* de vendas e de ganhos da reorganização industrial (Drauvil) e de redução de custos operacionais;

Perspetivas

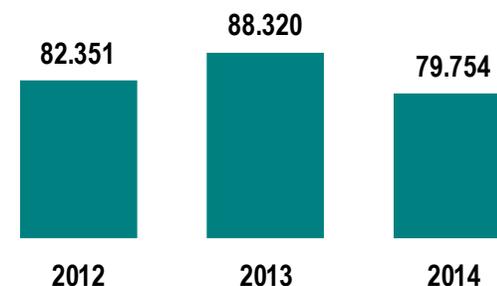
- Aposta no desenvolvimento de produtos inovadores;
- Melhoria nos rácios de eficiência operacional por via da conclusão do processo de transferência de Corroios (concentração em Mozelos).

EBITDA corrente



* exclui 3624 K€ relativo a reorganização industrial (Corroios)

Activos*



Unidade de Negócios:

Isolamentos

- Principais indicadores
- Destaques

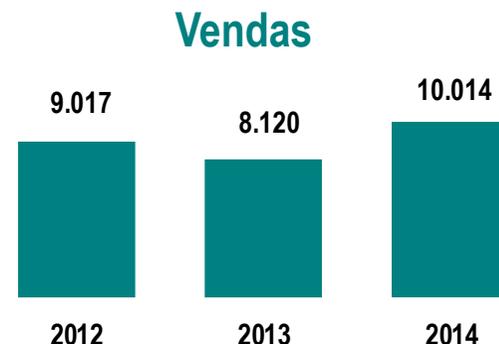
Unidade: milhares de euros

Destques e principais indicadores

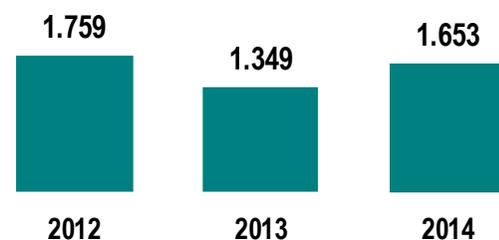
UN Isolamentos

☐ Vendas de produtos manufacturados 12% (vendas totais +23%)

- Bom desempenho dos mercados em geral, em especial o asiático (aglomerado expandido de cortiça);
- Crescimento significativo de vendas de triturado, regranulado e *corksorb*;
- Desenvolvimento de iniciativas visando potenciar a atividade e liderança nesta área dos produtos de cortiça (Moda Lisboa, Bienal de Design de Istambul, etc);
- Crescimento do EBITDA de 23% justificado por acréscimo de vendas e preços.



EBITDA corrente



☐ Perspetivas

- Enfoque no MDFachadas;
- Maior visibilidade e utilização dos produtos

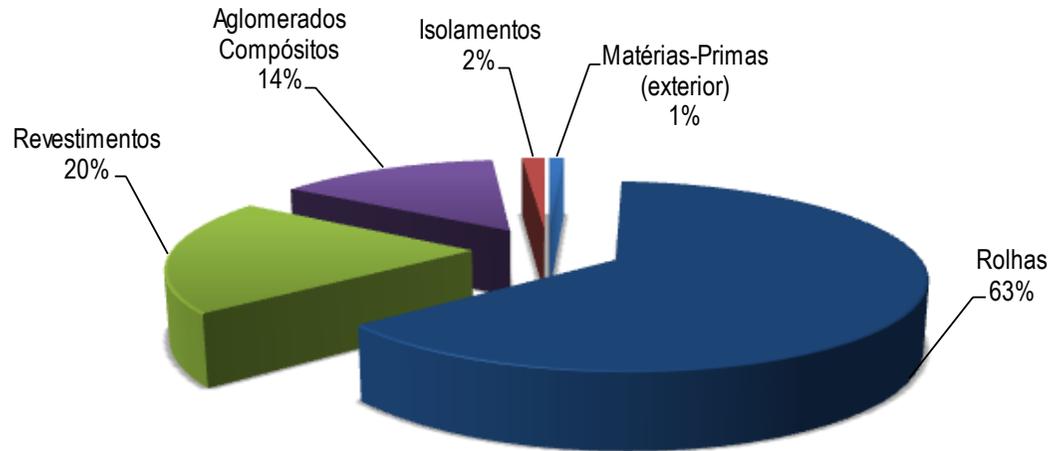


Anexos

- Indicadores consolidados
- Demonstrações financeiras

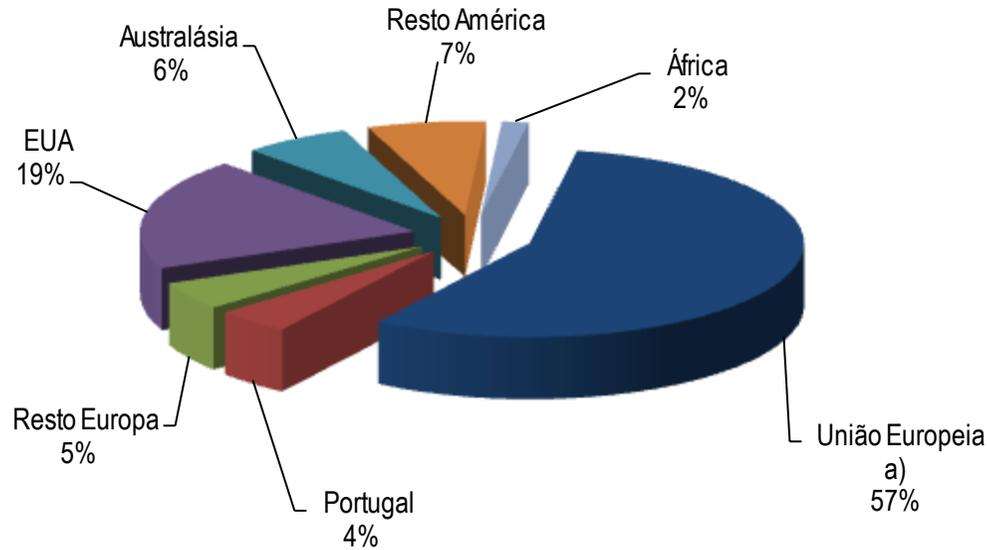
Unidade: milhares de euros

Vendas por Unidade de Negócios



	2012	2013	2014
Matérias-Primas (exterior)	1,4%	0,9%	0,9%
Rolhas	59,4%	60,7%	63,1%
Revestimentos	23,0%	21,9%	20,2%
Aglomerados Compósitos	14,5%	15,2%	14,2%
Isolamentos	1,6%	1,3%	1,5%

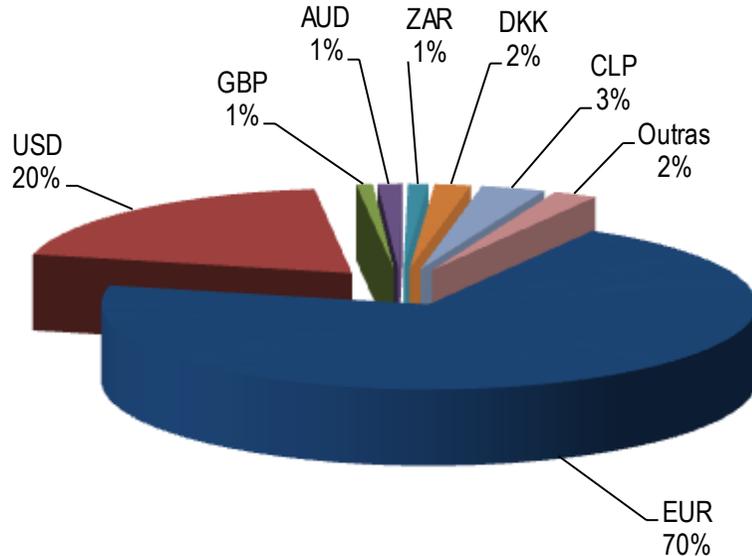
Vendas por mercado



	2012	2013	2014
União Europeia a)	54,5%	55,7%	56,5%
Portugal	5,0%	5,0%	4,4%
Resto Europa	7,1%	6,0%	4,9%
EUA	18,0%	18,3%	19,3%
Australásia	6,8%	6,6%	6,4%
Resto América	6,8%	6,8%	7,0%
África	1,7%	1,6%	1,6%

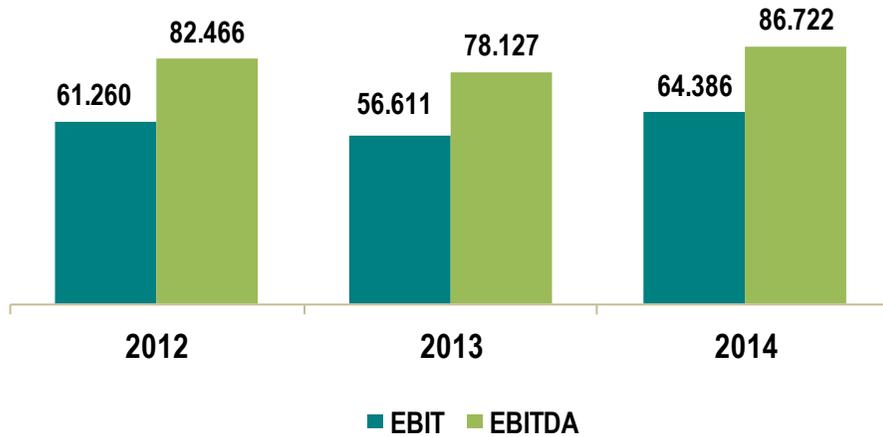
a) inclui Suíça e Noruega; exclui Portugal.

Vendas por divisa



	2012	2013	2014
EUR	69,0%	71,8%	70,3%
USD	19,5%	18,2%	19,6%
GBP	0,7%	0,8%	0,8%
AUD	2,0%	1,3%	1,2%
ZAR	1,1%	0,9%	1,0%
DKK	1,8%	1,7%	1,8%
CLP	3,3%	3,1%	3,2%
Outras	2,7%	2,2%	2,2%

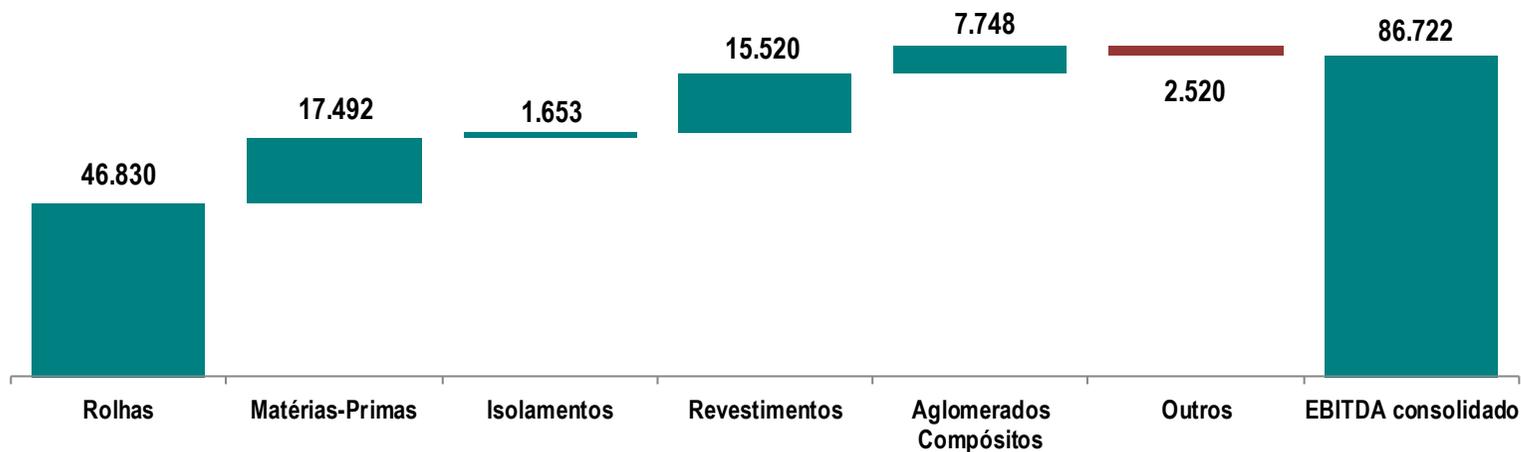
Evolução do EBIT e EBITDA



	2012	2013	2014
Margem Bruta	273.960	277.483	283.583
Outros Custos Operacionais (correntes) ¹	212.700	220.872	219.197
EBIT	61.260	56.611	64.386
EBITDA	82.466	78.127	86.722

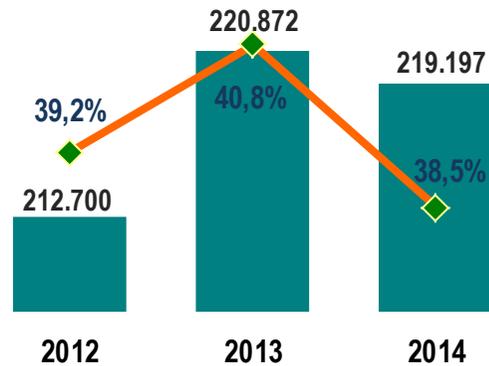
¹ Exclui gastos não recorrentes e valor de indenizações (2014: 6354)

EBITDA por Unidade de Negócios



	2012	2013	2014
Matérias-Primas	17%	20%	20%
Rolhas	54%	51%	52%
Revestimentos	17%	19%	17%
Aglomerados Compósitos	10%	8%	9%
Isolamentos	2%	2%	2%

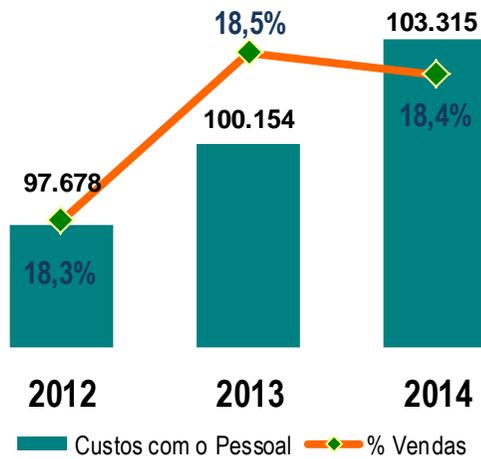
Valor e % (Produção):



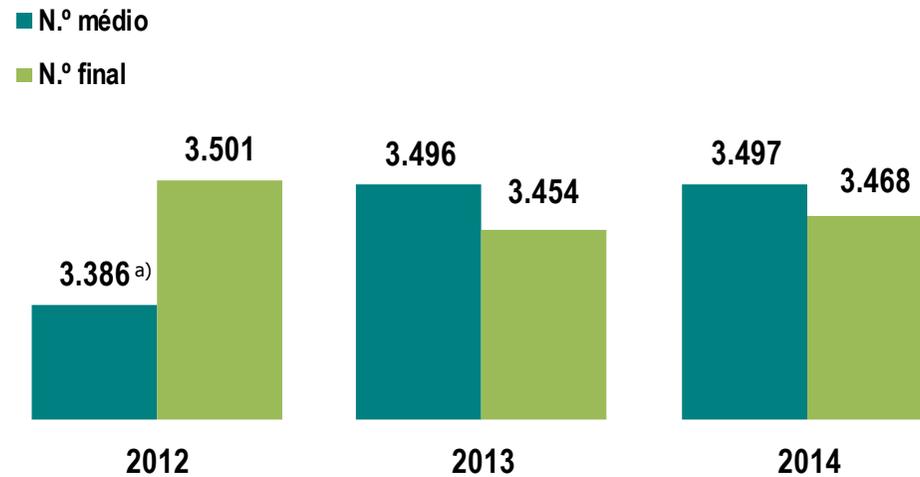
■ Total Custos operacionais (correntes) ◆ % da Produção

	2012	2013	2014
Fornecimentos e serviços externos	93.205	97.266	96.429
Custos com o pessoal	97.678	100.154	103.315
Depreciações	21.206	21.516	22.336
Ajustamentos de imparidade de activos	1.007	1.930	-414
Outros custos (-) e proveitos operacionais	397	-6	2.469
Total Custos operacionais (correntes)	212.700	220.872	219.197
% da Produção	39,2%	40,8%	38,5%

Valor e % (Vendas):

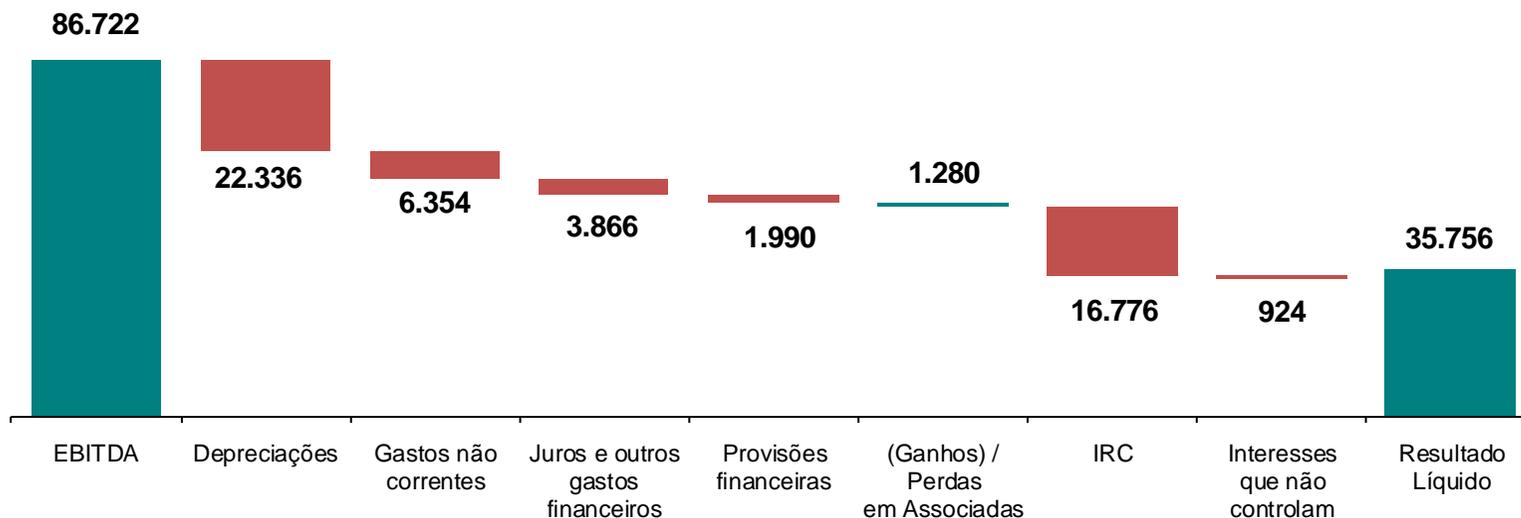


Volume de Emprego:



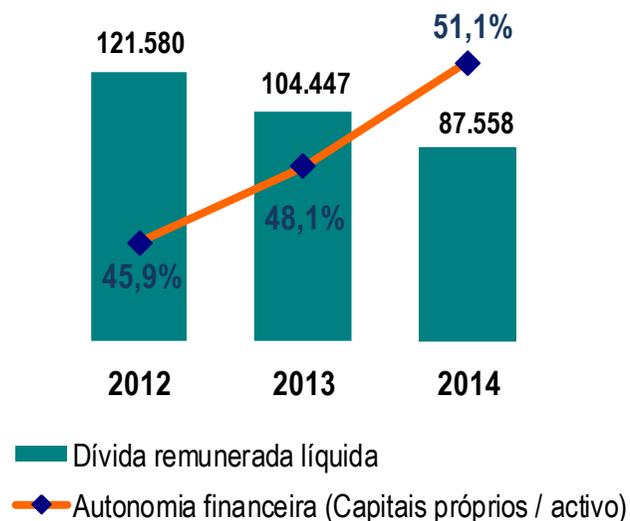
a) Não inclui efeito perímetro (Trefinos 74 e Timberman 10)

Resultado Líquido



	2012	2013	2014
EBIT corrente	61.260	56.611	64.386
Custos financeiros líquidos	6.153	7.794	5.856
<i>Juros e outros gastos financeiros</i>	<i>6.153</i>	<i>5.137</i>	<i>3.866</i>
<i>Provisões</i>	<i>0</i>	<i>2.657</i>	<i>1.990</i>
Gastos não Recorrentes	6.979	0	6.354
Ganhos/Perdas (-) em Participadas	-192	692	1.280
Res. antes de Impostos e Int. Minoritários	47.936	49.509	53.456
IRC	16.203	18.551	16.776
Interesses Minoritários	678	620	924
Resultados Líquidos	31.055	30.339	35.756

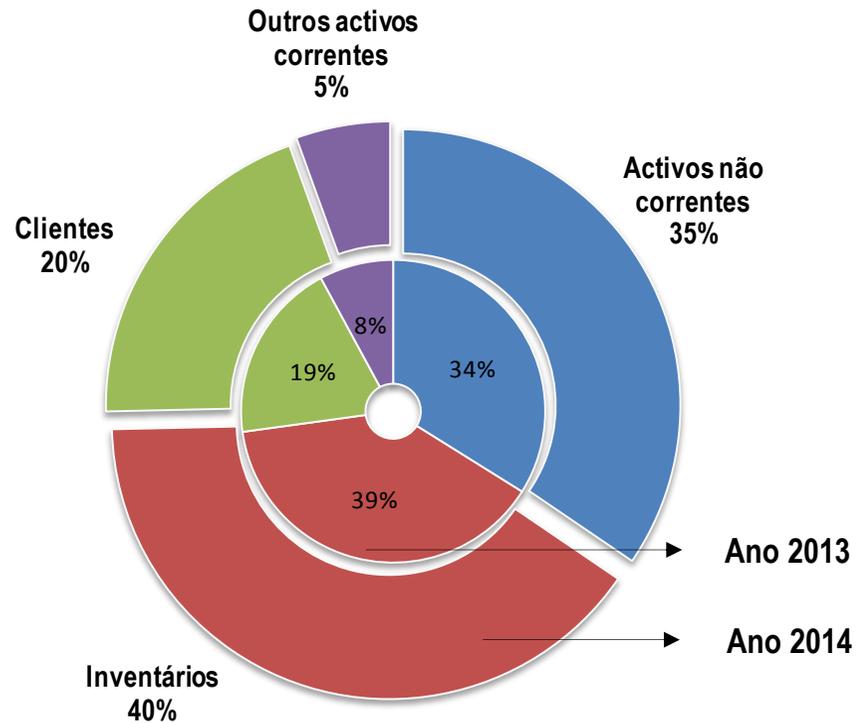
Endividamento líquido e Autonomia financeira:



	2012	2013	2014
Dívida remunerada líquida	121.580	104.447	87.558
Capitais próprios	295.247	301.737	315.569
EBITDA/Juros líquidos *	16,9	20,8	30,8
Autonomia financeira (Capitais próprios / activo)	45,9%	48,1%	51,1%
Gearing (Dívida rem. líq. / Capitais próprios)	41,2%	34,6%	27,7%

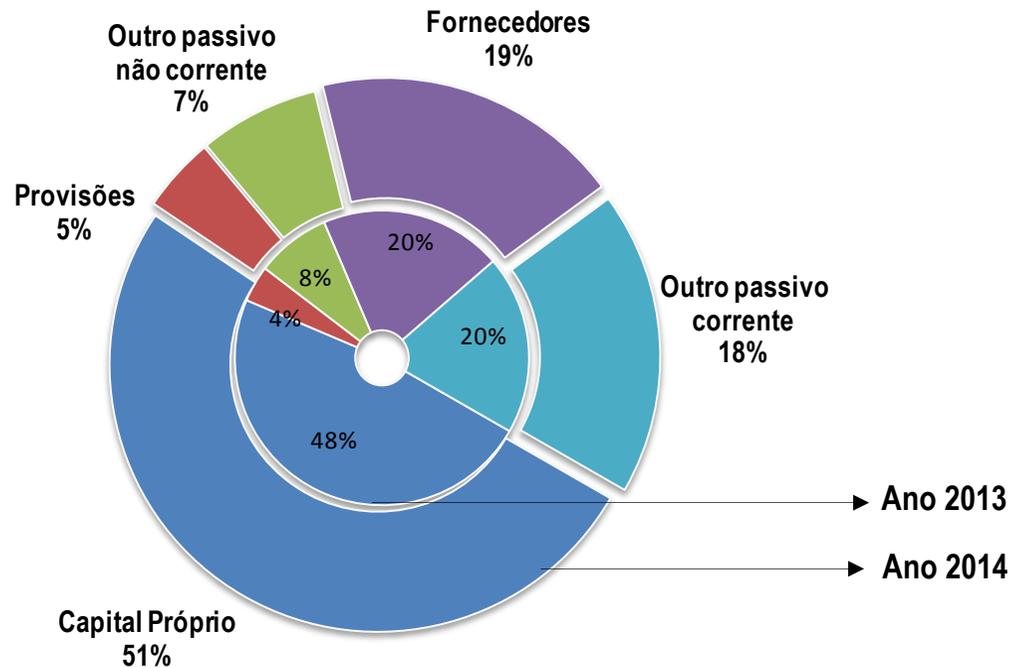
* Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

Activo Líquido



	2012	2013	2014
Activos não correntes	213.168	212.744	213.265
Inventários	231.211	244.063	247.633
Clientes	124.108	121.069	122.606
Outros activos correntes	75.279	49.431	33.942
Total Activo líquido	643.767	627.307	617.446
Capex	21.373	26.834	21.220

Capital Próprio e Passivo



	2012	2013	2014
Capital Próprio	295.247	301.737	315.569
Provisões	21.038	25.085	27.951
Outro passivo não corrente	72.080	51.353	44.727
Fornecedores	99.240	125.203	115.303
Outro passivo corrente	156.162	123.929	113.896
Total Passivo	348.520	325.570	301.877

Demonstração Consolidada da Posição Financeira

	Dezembro 2014	Dezembro 2013
Activos não Correntes	213.265	212.744
Activos Correntes		
Inventários	247.633	244.063
Outros Activos Correntes	156.548	170.499
Total de Activos Correntes	404.181	414.562
Total Activo	617.446	627.307
Capital Próprio (inclui Int. que não controlam)	315.569	301.737
Passivos não Correntes		
Dívida Remunerada	26.225	33.623
Outros Passivos não Correntes	46.453	42.815
Total Passivos não Correntes	72.678	76.438
Passivos Correntes		
Dívida Remunerada	67.369	78.612
Outros Passivos Correntes	161.830	170.520
Total Passivos Correntes	229.199	249.132
Total Passivo e Capital Próprio	617.446	627.307

Principais Indicadores

	2014	2013	Variação	4T14	4T13	Variação
Vendas	560.340	542.500	3,3%	130.655	123.359	5,9%
Margem Bruta – Valor	283.583	277.483	2,2%	70.457	67.765	4,0%
	1) 49,8%	51,2%	-1,44 p.p.	50,5%	49,9%	+0,6 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)	219.197	220.872	-0,8%	55.468	54.332	2,1%
EBITDA corrente	86.722	78.127	11,0%	20.639	19.028	8,5%
EBITDA/Vendas	15,5%	14,4%	+ 1,1 p.p.	15,8%	15,4%	+ 0,4 p.p.
EBIT corrente	64.386	56.611	13,7%	14.990	13.433	11,6%
Gasto não recorrentes	3) 6.354	0	-	2.840	0	-
Resultado líquido (atribuível aos accionistas)	35.756	30.339	17,9%	6.722	5.204	29,2%
Resultado por acção	0,285	0,242	17,9%	0,054	0,041	29,2%
Dívida remunerada líquida	87.558	104.447	-16.889	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	5) 1,01	1,30	-0,29 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	4) 30,8	20,8	10,00 x	38,2	25,3	12,91 x
Autonomia financeira	2) 51,1%	48,1%	+ 3,0 p.p.	-	-	-

1) Sobre o valor da produção

2) Capitais Próprios/ Total balanço

3) Valores referem-se à reestruturação industrial e Imparidade de Goodwill

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

5) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres



AMORIM

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Rua de Meladas, nº 380
Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00
Fax: 22 747 54 07

Email: corticeira.amorim@amorim.com
www.corticeiraamorim.com